

# Atividade passa a crescer menos em abril

*Imec-Fipe/Estadão teve alta de 1,04% na primeira semana, ante 3,14 no fim de março*

DENISE NEUMANN

O ritmo da atividade econômica arrefeceu no início deste mês. Depois de encerrar março com crescimento de 3,14% sobre fevereiro, o Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) apontou evolução de 1,04% na primeira quadrissemana de abril, em comparação ao mesmo período do mês passado.

No final de março, apenas duas variáveis fecharam com desempenho negativo e as duas taxas foram inferiores a 0,5%. No começo de abril, quatro variáveis apresentaram queda e todas foram superiores a 0,5%.

A economia está desacelerando, observa Zeina Latif, economista e pesquisadora do Imec. O comportamento das oito variáveis que compõem o Imec-Fipe/Estadão permite identificar "perda de fôlego" no ritmo de crescimento, avalia Zeina. Alguns dados da segunda quadrissemana que já estão disponíveis para os pesquisadores da Fun-

dação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) também apontam redução, diz Zeina.

Outro sinal de desaceleração é o crescimento sobre 1996. No final de março, a alta sobre o mesmo período do ano passado foi de 8,94%. Na primeira quadrissemana de abril, o Imec apontou crescimento de 7,16%, em relação à mesma semana de 1996.

O principal responsável pelo crescimento da economia continua sendo o consumo, mas também esse indica-

dor aponta desaceleração. No final de março, as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), que indica as vendas a prazo, e ao Telecheque, relacionado às vendas à vista, subiram 10,96%. No começo de abril, esse crescimento foi de 8,76%.

As variáveis negativas na primeira quadrissemana de abril foram a movimentação de passageiros em ônibus urbanos (menos 0,58%) e ônibus intermunicipais (queda de 2,78%), consumo de combustíveis (redução de 0,64%) e demanda por energia elétrica (reatração de

0,63%), segundo a pesquisa.

"A queda de energia elétrica é um indicador importante", observa Zeina. A retração nesse indicador começou no final de março. Essa foi a segunda quadrissemana de queda. O consumo de energia, afirma a economista da Fipe, está diretamente ligado à atividade, na indústria ou no comércio.

Entre as variáveis com crescimento, pedágio e metrô apresentaram aumento menor do que no final de março. Na

## QUEDA EM ENERGIA É CONSIDERADA IMPORTANTE

primeira quadrissemana de abril, a movimentação em pedágio registrou alta de 1,22% e em metrô ela foi de 1,44%. No final de março, as evoluções foram de 1,41% e 1,60%, respectivamente.

O Imec-Fipe/Estadão considerou o ano de 1994 como base 100. O indicador encerrou março com índice 127,16 e recuou para 125,42 no começo de abril. As informações da movimentação de passageiros no Aeroporto de Congonhas ainda não estavam disponíveis e não foram consideradas para o cálculo do Imec na primeira quadrissemana de abril.

